

Caros leitores,

A presente edição buscou contemplar as produções acadêmicas relacionadas aos coletivos de criação em Artes Cênicas. Ficamos muito felizes com esse pequeno painel que reflete e analisa aspectos relativos às poéticas de criação de diversas companhias de teatro e dança. Começamos com o artigo da pesquisadora e teórica *Adélia Nicolete*, o qual reflete sobre os processos de coletivos criação e os sentidos que o termo dramaturgia manifesta no teatro contemporâneo; em seguida, o professores e pesquisadores *Rafael Ary* e *Mario Santana* mapeiam aspectos que aproximam e distanciam os processos criativos teatrais pertinentes à Criação Coletiva e ao Processo Colaborativo; O professor *Ernani Maletta* sob a premissa de que a arte teatral é de natureza polifônica analisa estratégias de criação do Grupo Galpão e do Teatro Laboratório Toscana; *Pedro Haddad Martins* e *Ingrid Dormien Koudela*, manejam o conceito de coconsciente, advindo do psicodrama, e refletem sobre a proposta denominada de Campo de Visão na criação de *Ifigênia*, da *Cia Elevador de Teatro Panorâmico*; o artigo das pesquisadoras *Aline Nunes de Oliveira* e *Verônica Fabrini*, a partir dos conceitos de dialogia, de M. Bakhtin, e de Palavra-Corpo, de A. Nunes, discorrem e problematizam os meios de composição da *Boa Companhia*; *Luiz Eduardo Frin* e *Alexandre Mate*, a partir do conceito de "forma de produção", analisam o chamado Movimento de Teatro de Grupo Paulista, centrando-se na *Cia. Livre* e na *Cia. Teatro Balagan*; Por fim, *Gisele Soares de Vasconcelos*, faz o percurso da oralidade ao texto escrito para o espetáculo de teatro de rua *A Carroça é Nossa*, do *Grupo Xamã Teatro* do Maranhão.

Mais uma vez agradecemos a todos os que colaboraram para mais uma edição da Pitágoras 500, em especial aos proponentes de artigos e a todos os nossos pacientes e gentis pareceristas. Que todos tenham bons momentos de leitura!

Equipe editorial